Avaliação agronômica de clones de *Arachis* spp. visando seleção para cultivo em Mato Grosso do Sul

Primeiro autor: Dayene Rosa da Silva
Demais autores: Silva, D. R.[1]; Simeão, R. M.[2]; Assis, G. M. L.[3]; Valentim, J. F.[3]*

Resumo

A utilização de leguminosas forrageiras promove aumento da produtividade animal nos cultivos consorciados com gramíneas e impacto ambiental positivo, determinado, principalmente, pela sua capacidade de fixação simbiótica de nitrogênio. Dentre as leguminosas forrageiras de maior importância econômica para o Brasil destaca-se o amendoim forrageiro, *Arachis* spp., por possuir diversas características relacionadas à sua persistência na pastagem, que o difere das demais leguminosas. Há poucas informações sobre o potencial de cultivo de *Arachis* sob condições de cerrado. Dessa forma, objetivou-se avaliar e selecionar materiais genéticos desse gênero em Campo Grande, MS. Foram avaliadas as variáveis de produção de matéria seca total, foliar e de caule, bem como variáveis de qualidade (teor matéria orgânica, nitrogênio foliar, proteína bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido e lignina) separadamente em folhas e caules, em 18 genótipos, incluindo três cultivares comerciais como testemunhas. O experimento foi delineado em blocos ao acaso, com seis repetições e parcelas de 2 m^2, nas quais foram realizados cinco cortes em dois anos. Com base nos parâmetros genéticos estimados, evidenciou-se que apenas duas medi-

(1) Graduanda da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, rosa.dayene15@gmail.com. (2) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisador(a) da Embrapa Acre. * Autor correspondente.

ções são necessárias para uma alta eficiência seletiva, uma vez que a repetibilidade foi de alta magnitude para os caracteres de produção de matéria seca total e foliar. Houve diferença estatisticamente significativa entre os genótipos para todos os caracteres associados à qualidade forrageira, exceto para nitrogênio no caule e teor de proteína bruta no caule. O genótipo 27 apresentou maior teor de proteína bruta na folha (26%), entretanto, foi um dos menos produtivos no ranqueamento para o caráter produção de matéria foliar. Os genótipos 8 e 19 mostraram-se superiores às testemunhas para os caracteres de produção forrageira e apresentaram 22% e 23% de teor de proteína bruta foliar, respectivamente. Dessa forma, esses genótipos são cultivares em potencial.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte.